

Olimpíada
Brasileira
de Linguística



Nome:

E-mail:

Série Escolar:

Escola:

Cidade:

UF:

Prefácio

Olá você novamente! Bem-vindo à primeira segunda fase da Olimpíada Brasileira de Linguística, edição Kytã! Você receberá a prova em três partes diferentes. Novamente, cada questão vale 100 pontos. A pontuação está anotada ao lado de cada item. Aqui *será necessário justificar ou explicar todas as suas respostas!* Você deve escrever as respostas na própria prova, mas pode também entregar folhas extras, se julgar necessário. Seja cuidadoso com sua caligrafia; não queremos que os corretores entendam errado respostas certas que você der.

Seu código é «Codigo»

Guarde seu código; escreva-o em todas as folhas que entregar, no canto superior direito, conforme indicado.

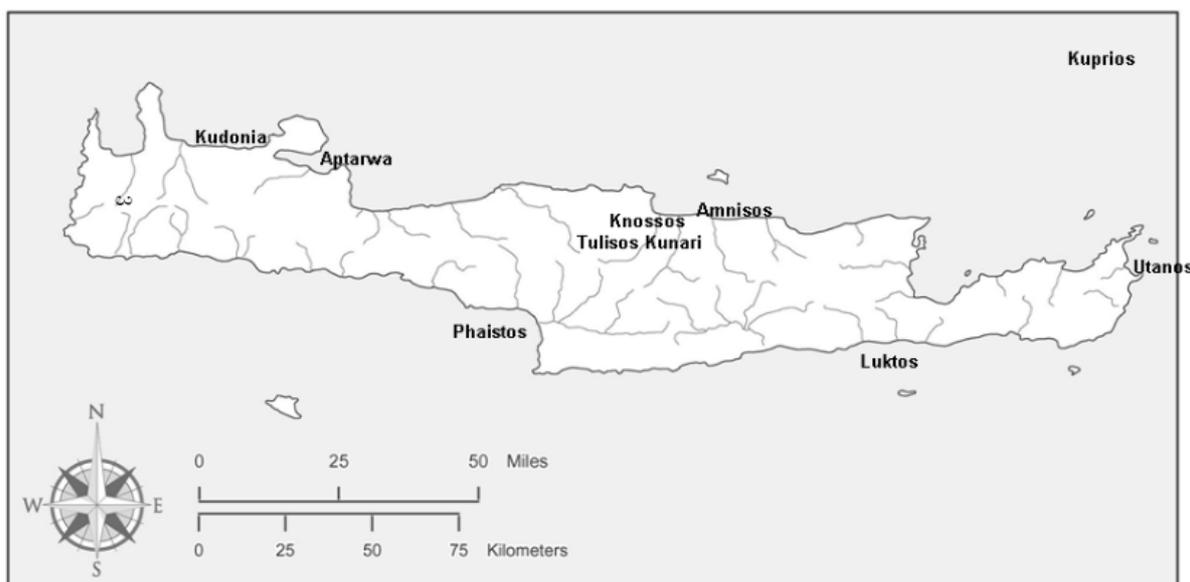
Boa Kytã!

Questão 1: Transformação Linear

A escrita Linear B, decifrada em 1953 pelo arquiteto e epígrafo amador Michel Ventris, era usada para escrever o Grego Micênico, por volta do século -15 (XV a.C.). As tabelas contendo Linear B foram encontradas em Creta e em vários sítios micênicos da Grécia Continental.

Mas o Linear B não era ideal para retratar a língua falada pelos gregos; ele era usado por ser uma adaptação de outro sistema de escrita, o Linear A, que foi originalmente construída para uma língua sobre a qual ninguém sabe muita coisa. As escritas Linear A e B não distinguem /l/ de /r/, nem o trio de sons /ba/, /pa/ e /p^ha/[†], todos representando sons distintos para a língua grega. Além disso, esse sistema de escrita só permite escrever sequências do tipo V (vogal) ou CV (consoante + vogal); com isso, palavras como *k^hrusos*, ouro, seriam escritas mais ou menos como *ku-ru-so*.

O mapa abaixo mostra a localização aproximada de algumas cidades cretenses antigas; sua pronúncia provavelmente representa nomes do Grego Micênico (e não do Grego Moderno). Note que *Tulisos* e *Kunari* são dois lugares distintos, e que não sabemos a localização de *Kuprios*. A maior parte destes nomes permaneceu a mesma até os dias de hoje. Um dos nomes do mapa, entretanto, não é o mesmo que era usado nos tempos micênicos.



Map by Tom Elliott. Copyright 2003, Ancient World Mapping Center

This item may be reproduced and redistributed freely for non-profit, personal or educational use only. For all other uses, you must obtain prior, written permission from the copyright holder(s). The authorship, copyright and redistribution notices may not be removed from the map or altered.

* NACLO = North-American Computational Linguistics Olympiad
(Olimpíada Norte-Americana de Linguística Computacional)

† A letra h sobrescrita (^h), na representação fonética utilizada, serve para indicar aspiração.

Questão 2: Fonética semântica

Suponha que linguistas franceses tenham descoberto uma língua falada pelos maoris[‡], chamada *Morbung*, que possua uma peculiaridade surpreendente: há fortes relações entre alguns traços articulatorios fonológicos e traços semânticos (de sentido). A seguir, temos uma lista de frases da língua, escritas em alfabeto fonético, com as respectivas traduções para o português.

/i/ /n/ /b/	Beijou o Nariz
/u/ /m/	Espirrou
/a/ /j/	Troveja
/e/ /t/ /b/	Beijará os dentes
/u/ /nh/ /d/	Mordeu o nariz
/i/ /s/ /g/	Engoliu quieto
/a/ /t/ /k/	Bate os dentes
/f/ /s/	Brisa silenciosa
/u/ /z/ /nh/	Espirrou no mosquito
/e/ /p/ /d/	Morderá a boca
/x/ /s/	Céu silencioso
/u/ /v/	Ventou

Traduza as seguintes frases de morbung para português ^{10 pt cada}

/e/ /t/ /d/

/a/ /z/ /g/

Traduza as seguintes frases de português para morbung. Apresente duas possibilidades de tradução para cada frase ^{10 pt cada tradução}

Bateu na boca

Engole o nariz

Beijou o trovão

Trovejou

[‡] Aborígenes da Nova Zelândia

Questão 3: Inuktitut, o Retorno

Bojidar Bojanov
6ª Olimpíada Internacional de Linguística

Lembram-se das \surd operações matemáticas que você teve de fazer com os algarismos inuktitut, para se comunicar com o pequeno garoto do Norte do Canadá? Achemos que uma comunicação puramente matemática seria insuficiente e, por isso, resolvemos ensinar um pouco de inuktitut pra você! Veja a seguir algumas frases nesta língua, bem como suas traduções para o Português:

<i>Qingmivit takujaatit</i>	Seu cachorro viu você
<i>Inuuhuktuup iluaqhajji qukiqtanga</i>	O menino atingiu o doutor
<i>Aanniqtutit</i>	Você se machucou
<i>Iluaqhajjiup aarqijaatit</i>	O doutor curou você
<i>Qingmiq iputujait</i>	Você lançou [§] o cachorro
<i>Angatkuq iluaqhajjimik aarqisijuq</i>	O xamã** curou um doutor
<i>Nanuq qaijuq</i>	O urso polar veio
<i>Iluaqhajjivit inuuhuktuit aarqijanga</i>	Seu doutor curou seu menino
<i>Angunahuktiup amaruq iputujanga</i>	O caçador lançou o lobo
<i>Qingmiup ilinniaqtitsijiit aanniqtanga</i>	O cachorro machucou seu professor
<i>Ukiakhaqtutit</i>	Você caiu
<i>Angunahukti nanurmik qukiqsijuq</i>	O caçador atingiu um urso polar

Traduza para o Português: ^{40 pt}

Amaruup angatkuuit takujanga _____

Nanuit inuuhukturmik aanniqsijuq _____

Angunahuktiit aarqijuq _____

Ilinniaqtitsiji qukiqtait _____

Qaijutit _____

Angunahuktimik aarqisijutit _____

[§] Lancear: atingir com uma lança

** Xamã (em inglês, *shaman*): um tipo de sacerdote, mago e curandeiro, comum em diversas culturas

Agora traduza para Inuktitut: 60 pt

O xamã lhe machucou

O professor viu o menino

Seu lobo caiu

Você atingiu o cachorro

Seu cachorro machucou o professor

O Inuktitut pertence à família de línguas Esquimó-Aleútes, e é falado por 35 000 pessoas no norte do Canadá. Na escrita usada acima, r representa o 'r parisiense' (pronunciado no fundo da boca) e q representa um som semelhante ao k, também no fundo da boca.

Questão 4: Números Birom

Não satisfeitos com o sistema de numeração inuktitut, resolvemos procurar um mais complicado. Então encontramos os números dos Birom, que habitam uma região no centro da Nigéria. Diferente dos Inuit, eles não possuem um sistema escrito próprio de numeração; entretanto, os nomes de seus números, na língua falada pelos Birom, expressa uma lógica interessante.

Na Tabela abaixo estão transcritos alguns numerais em Birom, de forma simplificada, ao lado das correspondentes representações em algarismos indo-arábicos.

100	bákúró birwiit na ve nààs
68	bákúró bitùḡún na ve rwiit
144	nàga
130	bákúró ʃaabibà na ve ʃaabà
29	bákúró bibà na ve tùḡún
79	bákúró bitiimin na ve tàamá
13	kúró na gwe gwinìḡ
	gwinìḡ
	tàt
	bákúró bibà na gwe gwinìḡ
	bákúró bibà na ve tàt
	bákúró ʃaabitàt na gwe gwinìḡ
	bákúró ʃaagwinìḡ na ve tàt
	kúró na ve tàt
	bákúró bibà
7	
25	
84	
11	
21	

a. Complete a tabela. ^{6 pt cada}

b. Escreva, em Birom, o resultado da seguinte operação: ^{22 pt}

$$(\text{ʃaatàt} + \text{tàt}) \times (\text{ʃaagwinìḡ} + \text{gwinìḡ}) =$$

Código:

Questão 5: Udihe, Bikin

Boris Iomdin
4ª Olimpíada Internacional de Linguística

Aqui estão algumas expressões no dialeto de Bikin da língua Udihe, em transcrição romana, com suas respectivas traduções:

<i>b'ata zä:ɲini</i>	o dinheiro do menino
<i>si bogdolo</i>	teu ombro
<i>ja:xabani</i>	a teta da vaca
<i>su zä:ɲiu</i>	vosso dinheiro
<i>dili tekpuni</i>	a pele da cabeça
<i>si ja:ɲi:</i>	tua vaca
<i>bi mo:ɲi:</i>	minha árvore
<i>aziga bugdini</i>	a perna da menina
<i>bi nakta diliɲi:</i>	minha cabeça de javali
<i>nakta igini</i>	o rabo do javali
<i>si b'ataɲi: bogdoloni</i>	o ombro de teu filho
<i>teɲku bugdini</i>	a perna do banco
<i>su ja:wo:ɲiu</i>	vossa coxa de vaca
<i>bi wo:i</i>	minha coxa

a. Traduza para Português: ^{10 pt cada}

su b'ataɲiu zä:ɲini

si teɲku bugdiɲi:

si teɲkuɲi: bugdini

b. Traduza para Udihe: ^{10 pt cada}

a coxa do menino

nosso javali

a árvore de minha filha

c. Você acha que as seguintes expressões são possíveis em Udihe? Em caso afirmativo, traduza-as. Caso contrário, explique.^{10 pt cada}

bi xabai
su b'atanju bugdiṇini
si igi

d. Traduza as seguintes expressões para Português e explique como seus significados diferem.^{10 pt}

bi tekpui
bi tekpuṇi:

Udihe pertence à família das línguas tungúsicas e é falado por menos de 100 pessoas no Extremo Oeste da Rússia. Na escrita usada acima, ṇ tem som de ng (como acontece no inglês), ' é uma aspiração (que é também uma consoante), ä é uma vogal específica. Os dois pontos indicam alongamento da vogal precedente.

Questão adaptada da questão 4 da IOL 2006, criada por Boris Iomdin.